



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO - RIO DE JANEIRO

GABINETE DO VEREADOR ISAQUE DEMANI

Nova Friburgo, 27 de março de 2025

REQUERIMENTO Nº 001/2025.

Ao Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Presidente

Cumprimentando-o, sirvo-me do presente para apresentar o Requerimento em comento, com a finalidade de ser encaminhado a **CÂMARA DOS DEPUTADOS**, ao Sr. Presidente Exmo. **Deputado Federal HUGO MOTTA** manifesto aprovado em plenário pelo edis integrantes desta Casa de Leis, no sentido de **INCLUIR, PRIORITARIAMENTE, NA PAUTA DE VOTAÇÃO O PROJETO DE LEI Nº 2858/2022 QUE CONCEDE ANISTIA A TODOS QUE TENHAM PARTICIPADOS DE MANIFESTAÇÕES EM QUALQUER LUGAR DO TERRITÓRIO NACIONAL DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2022 AO DIA DE ENTRADA EM VIGOR DA LEI PROPOSTA.**, tema sensível a nossa sociedade, onde cresce a sensação de injustiça e perseguição política na atuação da maioria do Ministros do Supremo Tribunal Federal - STF.

Diariamente são noticiadas as injustiças e violações das garantias individuais do cidadão com a saga persecutória imposta pelo Ministro Alexandre de Moraes, que chega ao cúmulo de ser colocar na condição de vítima de processos que julgará. Ousa até mesmo produzir provas em audiência, que não estão nos autos, em substituição ao PGR que é quem cabe a produção de provas acusatória.

Mantém cidadãos comuns em processos tramitando no STF, dificultando sobremaneira o exercício da ampla defesa, violando o princípio do devido processo legal.

Impede até mesmo a Defensoria Pública da União de produzir as provas necessárias a provar inocência de acusados, conforme relatou a Revista Oeste no dia 19/03/2025, bem como são inúmeras as notícias de advogados reclamando numa só voz da falta de acesso integral aos autos e as provas produzidas.

Deixaram Clezão, preso injustamente, morrer na prisão sem o devido tratamento de saúde!

Apontam uma condenação de 14 anos de prisão para a cabeleireira Débora, porque escreveu “perdeu mané” com um batom na estátua em frente ao STF, algo muito menos grave do que o Ministro Barroso dizer a um cidadão “Não amola! Perdeu mané!”

Condenaram a idosa “Fátima Tubarão” a 17 anos de prisão, conforme noticiado no site do STF em 13/08/2024.

Prenderam um jovem autista e uma pessoa em situação de rua!

Não há individualização das ações dos acusados/condenados, não houve feridos por ação dos manifestantes, não apreenderam armas nos acampamentos.

A dita violência e grave ameaça foram efetuadas com bíblias, bandeiras e, pasmem, com batom! Tinha até um vendedor de “perigosos” algodões-doces!

Houve sim uma baderna naquele dia, houve depredação do patrimônio público. As imagens das câmeras de segurança ajudariam a desvendar muitas coisas, mas foram apagadas!!! Mesmo assim imagens mostraram o G. Dias, General do Lula - como é conhecido, orientando, direcionando e servindo águas a supostos manifestantes que estavam acampados em Brasília, algo no mínimo estranho!!! Mas...

Nada diferente do que aconteceu, por diversas vezes, num passado recente, vejamos:

2006: MANIFESTANTES DO MLST INVADEM A CÂMARA

“Um protesto se transformou em um quebra-quebra dos maiores já vistos na Câmara dos Deputados. A manifestação era o fim de uma marcha a Brasília de militantes do MLST, Movimento de Libertação dos Sem-Terra, uma dissidência do MST criada há nove anos. Eles queriam entregar ao presidente da Câmara uma carta de reivindicações em prol da Reforma Agrária. Mas o vandalismo acabou roubando a cena.” (Publicado no dia 06/06/2006 -

<https://www.camara.leg.br/tv/170407-manifestantes-do-mlst-invadem-a-camara/>)

2013: quebradeira em todo o país

As chamadas Jornadas de Junho, que incluíram manifestações em todo o Brasil, foram marcadas por diversos atos de vandalismo – muitos deles protagonizados pelos black blocs, militantes “protegidos” por roupas e máscaras negras.

O auge simbólico dos tumultos aconteceu na noite do dia 20, quando centenas de pessoas invadiram a cobertura do Congresso Nacional, em Brasília, e gritaram palavras de ordem como “O gigante acordou”.

Os manifestantes queimaram cartazes e faixas durante protesto em frente ao Congresso. Eles chegaram a colocar fogo em cones de sinalização de trânsito, logo após a tentativa de invasão ao Itamaraty.

Um grupo de pessoas ateou fogo em entulho, cones e em uma tenda que estava próxima ao prédio do Ministério do Trabalho. Os bombeiros foram impedidos de conter as chamas. Os participantes do protesto ordenavam que “deixasse queimar”. O fogo atingiu a rede elétrica.

(<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/junho-de-2013-relembre-os-atos-em-brasilia-e-veja-o-que-mudou-5-anos-depois.ghtml>)

2014: MST invade Brasília e entra em confronto com a Polícia

Integrantes do MST tomaram a Esplanada dos Ministérios, bloquearam vias e derrubaram grades de proteção do Supremo Tribunal Federal.

(<https://veja.abril.com.br/brasil/mst-invade-brasilia-e-entra-em-confronto-com-a-policia>)

2015: MST invade Ministério da Agricultura, picha saguão e quebra porta de vidro

Manifestantes e polícia entraram em confronto no início da tarde. Grupo pede reforma agrária; ministério não quis se manifestar.

(<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/09/mst-invade-ministerio-da-agricultura-picha-saguao-e-quebra-porta-de-vidro.html>)

2016: Temer repudia vandalismo e destruição de grupo de manifestantes

O MEC foi invadido e depredado por um grupo de 50 a 100 pessoas, algumas encapuzadas. Atearam fogo em pneus, em lixeiras, quebraram as entradas do ministério, caixas eletrônicos e câmaras de segurança.

(<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2016/11/29/temer-repudia-vandalismo-e-destruicao-de-grupo-de-manifestantes.htm?cmpid=copiaecola>)

2017: turma do “Fora Temer” incendeia, literalmente, a Esplanada

Organizados pela CUT, a Central Única dos Trabalhadores, 35 mil pessoas protestaram em Brasília, no dia 24 de maio, contra as reformas propostas ao Congresso pelo governo de Michel Temer.

Além de confrontar a PM e promover um quebra-quebra generalizado, os manifestantes puseram fogo nos ministérios da Agricultura, Cultura e Fazenda.

No saldo final, o protesto deixou cerca de 50 feridos, entre eles um jovem que teve a mão dilacerada por um rojão.

Apenas sete manifestantes foram presos.

(<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/manifestantes-marcham-em-brasilia-pela-renuncia-de-temer-e-contra-reformas.ghtml>)

Logo, cristalina é a atuação divorciada da isonomia dos Ministros do STF.

Utilizam-se, em sua maioria absoluta, dois pesos e duas medidas, promovendo assim a injustiça.

A pior marca deixada pelas manifestações de 8 de janeiro não foram as depredações, mas os abusos, prisões arbitrárias e violações dos direitos fundamentais dos manifestantes.

O Estado prendeu sem observância ao devido processo legal, sem transparência, prática muito semelhante as ditaduras que é defendida pelo atual mandatário de nossa nação.

Em 1979 a Lei da Anistia foi usada para libertar presos políticos, dentre eles assassinos, torturadores e terroristas, dessa vez defendemos que sejam libertos, na sua maioria absoluta, pessoas trabalhadoras, mães e pais de família, avôs e avós que tinham um ideal, que se viram envolvidos em processos duvidosos e sem transparência, baseados em narrativas criadas para justificar a repressão desarrazoada.

Para a defesa da Democracia não importa ser de direita, centro ou esquerda. A Anistia é questão de reparação às ilegalidades cometidas pelo Estado, infelizmente através de nossa Corte Suprema, com a concentração de poder nas mãos de um único Ministro.

Cordialmente,



Isaque Demani
Vereador